# EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA LITERATURA INFANTIL: O ESTADO DO CONHECIMENTO

Ariane Ribeiro Silva[1]; Maria do Socorro Lima Marques França[2]

[1] **Estudante do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús – FAEC/UECE, Crateús – CE, Brasil,** ariane.ribeiro@aluno.uece.br

[2] Professora adjunta do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús – FAEC/UECE, Crateús – CE, Brasil, socorro.franca@uece.br

**Resumo**

A educação antirracista mediada pelas relações étnico-raciais nas obras de literatura infantil é o tema deste Estado do Conhecimento – EC. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório e bibliográfico de monografias, teses e dissertações indexadas no Sistema de Informação e Documentação da Universidade Estadual do Ceará (SidUECE) e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), entre 2015 e 2024. A sistematização foi iniciada pela leitura flutuante dos resumos, seguidas de leituras analíticas para a identificação e categorização dos trabalhos. Analisaram-se os referenciais teóricos, as metodologias e os resultados apresentados nos trabalhos que integram o *corpus* do EC. Obedeceram-se às etapas de planejamento, escrita, revisão e reescrita, necessárias para filtrar, problematizar e sistematizar os dados com coesão, objetividade e coerência. A pesquisa evidenciou a importância de se desenvolver o letramento racial de docentes e crianças e promover a desconstrução de estereótipos e a valorização das representações positivas da diversidade.

**Palavras-Chave:** Educação antirracista. Educação étnico-racial. Literatura infantil. Estado do conhecimento.

## Introdução

Apresenta-se um Estado do Conhecimento (EC) acerca da educação antirracista e da educação mediada por meio das relações étnico-raciais nas obras de literatura infantil. Conforme Morosini e Fernandes (2014, p. 155), o EC configura-se como a "[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo". O Estado do Conhecimento é, portanto, um recurso de estudo para aprofundar os conhecimentos sobre uma temática, por meio de uma análise sistematizada, descritiva e sintética das pesquisas publicadas em determinado período cronológico.

A relevância da pesquisa fundamenta-se na escassez de abordagens sobre as relações étnico-raciais nas matrizes curriculares do curso de Pedagogia. Embora a Lei nº 10.639/2003

determine o ensino da história e cultura afro-brasileira, ainda persiste uma lacuna na formação inicial docente sobre práticas antirracistas efetivas. Ademais, a vivência e o reconhecimento da necessidade de combater o racismo estrutural, que ainda silencia as subjetividades negras desde a primeira infância, contribuiu para investigar como a produção científica recente analisa e articula esses temas.

Realizou-se uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório, do tipo bibliográfica, pelo estudo de monografias, teses e dissertações publicadas entre 2015 e 2024, que estão indexadas no Sistema de Informação e Documentação da Universidade Estadual do Ceará (SidUECE) e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A sistematização inicial consistiu na leitura flutuante dos resumos, seguidas de leituras analíticas para a identificação e categorização dos trabalhos. Foi realizada a análise dos referenciais teóricos, das metodologias adotadas e dos principais resultados dos trabalhos selecionados. Esse Estado do Conhecimento obedeceu às etapas de planejamento, escrita, revisão e reescrita, necessárias para filtrar, problematizar e sistematizar os dados com coesão, objetividade e coerência.

A pesquisa foi a forma de refletir sobre a importância de se desenvolver o letramento racial de docentes e crianças e promover a desconstrução de estereótipos e a valorização das representações positivas da diversidade. Assim, constitui-se como objetivo geral deste EC, analisar os trabalhos acadêmicos produzidos nos últimos dez anos (2015-2024) sobre educação antirracista e as relações étnico-raciais mediadas pela literatura infantil.

## A literatura infantil e a educação antirracista: mapeando ideias

O Estado do Conhecimento possibilita, segundo suas autoras, “um mapeamento das ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração” (Morosini; Santos; Bittencourt; 2021, p. 61). Portanto, trata-se de um estudo que proporciona maior organização quanto aos temas pesquisados, pois com a sistematização de trabalhos com temáticas semelhantes é possível realizar aprofundamento ou definição da problemática apontada.

A temática central que norteou a pesquisa é a educação antirracista, assunto amplamente discutido nos últimos anos em diversos espaços educativos, ainda que não tenha atingido eficácia máxima, mesmo através das rodas de conversas, das formações de professores e dos debates nas universidades. Essas discussões sobre educação antirracista e a educação mediada por meio das relações étnico-raciais parecem estar restritas ao campo oral, o que torna a busca pela produção de trabalhos escritos escassa, ademais quando pensados e relacionados à educação e à literatura nos anos iniciais do ensino fundamental.

Identificar os trabalhos acadêmicos realizados na última década justifica-se pela necessidade de encontrar possíveis lacunas para desenvolvermos a pesquisa pretendida e, por essa via, realizar um direcionamento dos estudos sobre a temática em perspectivas ainda não exploradas.

**Construindo um mapa: o inventário das pesquisas**

Para dar forma e organicidade ao levantamento das produções, alguns critérios foram obedecidos ao longo de todo o processo realizado, fundamentadas pelas orientações de Morosini, Fernandes (2014) a respeito da produção de um Estado de Conhecimento – EC. O processo de levantamento das produções científicas sobre a educação antirracista foi realizado seguindo etapas.

A primeira corresponde a seleção das bases de dados a ser consultada. Após isso, o período que seria considerado, qual seja, os últimos dez anos, que correspondem aos anos de 2015 a 2024. O inventário nos *sites* foi realizado obedecendo sempre aos mesmos critérios, tanto em relação ao período de publicação, como sobre o uso das palavras e dos termos incluídos nos campos de busca.

Para sistematizar as informações consideradas necessárias sobre o trabalho, elaboramos um quadro com quatro colunas e, em cada uma delas, constava uma informação, conforme dito a seguir: coluna 1 – ano; coluna 2 – autor; coluna 3 – título; coluna 4 – resumo. Essa distribuição de informações sobre os trabalhos encontrados segue a orientação de Morosini; Nascimento; Nez (2021) para a constituição da bibliografia anotada, primeiro passo para a sistematização do Estado do Conhecimento. As palavras e termos utilizados seguiram uma sequência em ambos os repositórios, conforme exposto no Quadro 1.

**Quadro 1 – Palavras e termos buscados nos Repositórios de Trabalhos Acadêmicos**

| Sequência | Palavras e termos utilizados |
|---|---|
| 1 | “Educação antirracista” |
| 2 | “Educação antirracista” “Literatura infantil” |
| 3 | “Educação antirracista” “Anos iniciais” |
| 4 | “Educação antirracista” “Literatura infantil” “Anos iniciais” |
| 5 | “Educação étnico-racial” |
| 6 | “Educação étnico-racial” “Literatura infantil” |
| 7 | “Educação étnico-racial” “Literatura infantil” “Anos iniciais” |

Fonte: Criado pelas autoras.

Como critérios de inclusão, definimos que os trabalhos deveriam apresentar: [1] pesquisas sobre a educação antirracista no contexto da literatura infantil; [2] investigações

realizadas, preferencialmente, nos anos iniciais; e, [3] estudos sobre a educação antirracista, especificamente, nos anos iniciais, entre 2015 e 2024.

Para ampliar as possibilidades de conhecer estudos sobre a educação antirracista, também consideramos o uso do termo educação étnico racial como sinônimo de educação antirracista. Os registros encontrados em que a educação antirracista, não estava no contexto dos anos iniciais ou relacionada com a literatura infantil foram desconsiderados.

Primeiramente acessamos o Repositório Institucional da Universidade Estadual do Ceará (UECE), pelo endereço https://siduece.uece.br/siduece/pesquisarItemPublico.jsf com o intuito de conhecer os trabalhos relacionados à literatura infantil e a educação antirracista em todas as unidades da Universidade. Essa investigação obedeceu a sequência de palavras e de termos a serem buscados, conforme citados no Quadro 1.

Os registros encontrados, tratam-se dos textos que, mediante a pesquisa, surgiram como resultado e que a partir da leitura flutuante e identificação das temáticas abordadas no decorrer do texto, poderiam ser selecionados por dialogar com os pré-requisitos apontados e estabelecidos previamente. Portanto, primeiramente realizava-se uma leitura breve que excluía ou incluía os textos, que após a inclusão foram colocados em um quadro, iniciando a segunda etapa, que consistia em ler as principais informações dos trabalhos constantes nos resumos para selecioná-los, ou não. Uma vez selecionados, identificamos ano da publicação, autor, título, palavras-chave e resumo.

Ao todo, foram encontrados na Biblioteca da UECE, treze trabalhos monográficos que continham pelo menos um dos termos procurados, em seu título ou em suas palavras-chave. Mas os que se assemelham e tratam sobre o que definimos outrora, e foram, portanto, selecionados, são em sua totalidade quatro monografias, destas, uma delas se repete, pois integra a Biblioteca da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC), unidade no interior do estado, parte integrante da UECE.

O primeiro registro acadêmico selecionado no Repositório Institucional da UECE, foi do ano de 2017, uma monografia para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia, onde tratou-se sobre a educação étnico-racial nos anos iniciais do ensino fundamental. A monografia tinha como objetivo principal compreender como acontecem as situações de racismo em uma escola de ensino fundamental da cidade Iguatu-CE (Felix, 2017). Esse trabalho foi selecionado por tratar dos temas inicialmente apontados, mas a autora delimita-se ao 5° ano dos anos iniciais do ensino fundamental.

O segundo registro selecionado, discute o letramento racial dentro da literatura infanto-juvenil, sobretudo da escrita literária realizada por mulheres negras (Sousa, 2023). O texto foi

selecionado por tratar de literatura e educação antirracista, mas os objetivos buscados se diferem, pois, a autora caminha com uma metodologia de pesquisa/observação baseada nos círculos de leitura, nos quais os contos selecionados previamente eram lidos e, a partir de então, eram promovidos debates e discussões sobre o racismo estrutural e seus impactos.

O terceiro e último trabalho escolhido na Biblioteca da UECE, tem como objetivo investigar o papel que a literatura infantil representa na educação das relações étnico-raciais, sob a perspectiva de escritoras afro-brasileiras (Lima, 2021). Novamente, o trabalho selecionado discorre sobre literatura infantil e educação étnico-racial, realizado por estudos bibliográficos e entrevistas semiestruturadas.

Posteriormente a busca foi realizada apenas na Biblioteca da FAEC, no endereço eletrônico https://siduece.uece.br/siduece/pesquisarItemPublico.jsf. Para ter acesso, de modo exclusivo, apenas ao repositório dessa unidade, marcamos a opção de *filtro* por biblioteca, presente na página, onde consta uma lista com todas as unidades da UECE. Seguimos a sequência de palavras e termos descritas no Quadro 1 e, novamente, elencamos todos os registros encontrados em um quadro.

O sistema localizou um trabalho acadêmico na Biblioteca da FAEC. A pesquisa foi produzida em 2022, no curso de Pedagogia e trata da educação antirracista na literatura infantil, no contexto da educação infantil. Selecionamos a monografia por se adequar a um dos parâmetros de inclusão que definimos. A pesquisa buscou analisar as contribuições da literatura infantil para uma educação infantil antirracista (Sousa, 2022). Justificamos a necessidade desta busca direcionada para a FAEC pelo fato de o Siduece, em alguns momentos, apresentar falhas na localização de trabalhos. Assim, para evitar que isso acontecesse, além de repetir o processo mais de uma vez com as mesmas informações, fizemos a busca exclusiva da nossa unidade.

Finalizamos o processo de levantamento de trabalhos na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), pelo endereço eletrônico https://bdtd.ibict.br/vufind/. Utilizamos a opção busca avançada disponível na plataforma e utilizamos os filtros: idioma, tipo de documento e o ano de publicação. A investigação ocorreu de acordo com a sequência de termos e palavras descritas no Quadro 1.

A quantidade de trabalhos localizados foi a maior dentre as plataformas de busca, com cinquenta e oito resultados, sendo quarenta e nove dissertações de mestrado e nove teses de doutorado, por se tratar de um repositório nacional e que abriga teses e dissertações. No entanto, os selecionados somam somente quatro.

O primeiro registro selecionado é uma dissertação de mestrado, cujo objetivo era investigar como a representação da criança negra no livro ilustrado pode apresentar potencial

estético para uma educação leitora antirracista (Soares, 2024). Nele, a literatura é vista sob a óptica da presença de personagens negros ilustrados e é discutido como isto contribui com a identidade de crianças negras.

O segundo texto é uma tese de doutorado sobre as aulas de literatura nos anos iniciais do ensino fundamental de duas escolas. Na investigação, houve observação da interação entre estudantes e textos literários (Vinco, 2019). A pesquisa também observa como as interações coletivas dos textos literários potencializam o reconhecimento identitário de crianças negras e não negras.

O terceiro trabalho também é uma dissertação, no qual a autora apresenta como um de seus objetivos contextualizar as categorias que fundamentam a educação antirracista com crianças (Rodrigues, 2023). O estudo foi realizado em uma turma de 3° ano, em rodas de conversa dialogadas sobre o racismo. Este trabalho está dentro do que buscamos, mas com apontamentos específicos que tecem toda a diferença.

O último trabalho incluído também é uma dissertação de mestrado, cujo objetivo é discutir a importância da literatura infantil para a Educação das Relações Étnico-Raciais à luz das contribuições da Lei n° 10.639 de 2003 (Souza, 2023). O texto discute a literatura infantil nas escolas dos anos iniciais e o diferencial está na análise dos Projetos Políticos Pedagógicos – PPP das escolas.

A atualidade e a importância das reflexões acerca da educação antirracista relacionada à literatura infantil refletem-se nos trabalhos selecionados que trazem discussões fundamentadas e relevantes para a existência de práticas educativas antirracistas nas escolas. Encontrar trabalhos dessa natureza e com conteúdo tão relevante e necessário é fundamental para instrumentalizar professoras e professores na construção de um currículo que valorize a diversidade étnico-racial.

O conteúdo abordado nos trabalhos demonstra atenção dos pesquisadores e das pesquisadoras acerca da possibilidade de a literatura infantil ser instrumento para a promoção da representatividade e do combate ao racismo, pois ela é uma ferramenta imprescindível para a formação da identidade da criança e, além disso, permite a desconstrução de preconceitos.

Ao final da busca nos dois repositórios (Siduece, BDTD) e da análise sistemática dos conteúdos dos textos, foram selecionados oito trabalhos, dentre eles: quatro monografias de graduação, três dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. No quadro seguinte constam todos os trabalhos que compõem o *corpus* de análise deste Estado do Conhecimento.

**Quadro 2 – Trabalhos Acadêmicos que constituem o EC**

| Tipo | Ano | Título | Autor |
|---|---|---|---|
| Monografia | 2017 | Educação étnico-racial em debate: analisando a (re)produção de práticas racistas no ensino fundamental I em Iguatu-CE | Cristiane de Oliveira Félix |
| Monografia | 2021 | Literatura infantil afro-brasileira: negras vozes de autoras na construção de uma educação antirracista | Lívia Alves de Lima |
| Monografia | 2022 | As contribuições da literatura infantil para uma Educação Antirracista: um olhar para a Educação Infantil | Maria Alice Mesquita Sousa |
| Monografia | 2023 | Letramento Literário: A cor da ternura e uma educação antirracista | Gerciely da Silva de Sousa |
| Dissertação | 2023 | Experiências em educação antirracista com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública no Maranhão | Maria dos Reis Dias Rodrigues |
| Dissertação | 2023 | A literatura infantil na educação das relações étnico-raciais: uma análise sobre os projetos políticos-pedagógicos das escolas de ensino fundamental de São Carlos/SP à luz da Lei n° 10.639/03 | Lucas Rodrigues de Oliveira Souza |
| Dissertação | 2024 | Entre Joões e Amoras: o livro ilustrado para uma educação literária antirracista | Maria Albenize da Silva Soares |
| Tese | 2019 | Tornar-se: Literatura infantil e educação antirracista | Sônia Regina Vinco |

Fonte: Criado pelas autoras.

Constatamos que a gama de estudos relacionados à educação antirracista, sobretudo pautada na literatura infantil nos anos iniciais, demonstra a amplitude de vertentes que podem ser seguidas e aprofundadas dentro da temática. O *corpus* de análise se divide entre o exame crítico de obras literárias específicas (como *A cor da ternura* e *Entre Joões e Amoras*) e a investigação das práticas pedagógicas e documentos oficiais (como os PPPs), trazendo reflexões desde a teoria da representatividade literária à aplicação prática no currículo escolar.

Além disso, a abrangência geográfica dos estudos selecionados neste EC, com trabalhos de estados do Nordeste e também do Sudeste, evidencia que se vislumbrar a educação antirracista por meio da literatura infantil é uma pauta nacional, presente em diferentes contextos regionais e distintas realidades escolares. O inventário realizado, portanto, além da experimentação e conhecimento de variados sentidos e direções a respeito da educação antirracista, possibilitou também a verificação de possíveis obras que poderão ser usadas como acervo para o desenvolvimento da escrita e fundamentação de diversas pesquisas.

## Traçando rotas: focos, objetivos e características dos trabalhos selecionados

Quando se discute a educação antirracista, uma variedade de abordagens, enfoques e metodologias aparecem. Nos trabalhos selecionados e apresentados, realizamos uma leitura mais aprofundada para verificação das metodologias e caminhos que estas pesquisas tomaram. Esta etapa fornece um maior conhecimento acerca dos assuntos e demais temáticas relacionadas à literatura infantil e a educação antirracista. Isso colabora ao demonstrar que, quando se discute

a educação antirracista, há assuntos que mais se destacam ou se repetem em tais pesquisas. Esses trabalhos precisam aparecer no texto, mesmo que não literalmente.

Após a leitura mais abrangente dos trabalhos encontrados no acervo da Biblioteca da UECE, pudemos concluir que dentre os enfoques e objetivos abordados somente uma das monografias (Felix, 2017) não versava sobre a educação antirracista juntamente à literatura infantil. No trabalho, a proposta inicial apresentada foi realizada por meio de uma pesquisa de campo em que eram observadas práticas racistas realizadas por alunos de uma das séries dos anos iniciais do ensino fundamental.

A autora buscou refletir sobre o despreparo dos educadores e daqueles que constituem a escola mediante essas ocorrências que eram normalizadas por todos aqueles que ouviam. É importante ressaltar, que embora essa pesquisa tenha sido aplicada e realizada no ano de 2017, algumas ações descritas no texto, como a estranheza em relação às características afrodescendentes ainda ocorrem nos dias atuais.

Além disso, esse é o único trabalho cuja pesquisa realizada foi etnográfica, ou seja, com a observação e imersão no ambiente de convivência dos estudantes/*locus* da pesquisa. As demais, além de debruçar-se sobre a bibliografia, foram conduzidas com entrevistas semiestruturadas realizadas uma com autoras negras que produzem literatura infantil afro-brasileira (Lima, 2021) e a outra (Sousa, 2022) com professoras da educação infantil de uma rede pública de ensino.

É importante destacar que em uma das monografias (Sousa, 2023), não foi realizada pesquisa de campo. A autora desenvolveu um tipo de sequência didática, baseada em Rildo Cosson (2014), que pesquisa sobre letramento, mostrando passo a passo a utilização de um livro de literatura infantil que pode contribuir para o letramento racial, esse sendo, portanto, o conteúdo principal descrito em seu trabalho.

Em relação à tese de doutorado e às dissertações de mestrado selecionadas na Biblioteca Digital de Dissertações e Teses, o foco das pesquisas diverge um pouco. Assim como nas pesquisas encontradas na Biblioteca da UECE, os enfoques observados vão desde a análise de livros ilustrados voltados para o público infantil até a análise dos PPPs de instituições de ensino que recebem crianças até o 5° ano dos anos iniciais do ensino fundamental.

Em uma das pesquisas (Soares, 2024), a atenção está voltada para a forma como os personagens negros ilustrados aparecem e se aparecem. A partir disso, a autora realizou um levantamento de obras que tinham potencial estético, que integravam um letramento pautado no antirracismo e estavam inseridas na realidade das crianças negras, essas obras tornaram-se o corpo da pesquisa.

Em uma outra perspectiva, o que move a tese de outra pesquisa (Vinco, 2019), são as práticas realizadas nos círculos de leitura nas aulas de literatura com crianças do 1° e 2° ano dos anos iniciais do ensino fundamental, bem como a interação entre as crianças e os textos literários. Ainda nesse cenário de observação, em outro trabalho (Rodrigues, 2023) o foco investigativo são as narrativas de alunos do 3° ano do ensino fundamental, onde as crianças narram em suas falas suas percepções sobre o racismo na escola. Por último, um dos autores selecionados (Souza, 2023) optou por analisar como os PPPs de escolas apresentam a literatura infantil.

Apesar de as propostas caminharem em direções divergentes, alguns assuntos surgem em comum em todos os textos, como: identidade ou construção da identidade pela representação de personagens negros; a Lei 10.639/03 que alterou a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 e tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira; a literatura infantil e suas contribuições para o desenvolvimento de uma educação antirracista pautada no letramento racial e no letramento literário; a conceituação do que é uma educação antirracista ou uma educação pautada nas relações étnico-raciais.

No entanto, outras temáticas, que embora não se repitam, são igualmente importantes e citadas nos trabalhos, tais como: o conceito de raça e racismo; a historicidade do racismo no Brasil e como essas relações iniciadas nos séculos passados reverberam nas relações estabelecidas na sociedade nos tempos atuais; a ascensão da mulher negra como autora da literatura infantil e como isto impacta diretamente na forma como personagens femininas e negras eram/são retratadas nas histórias infantis.

Com relação às dissertações de mestrado e a tese de doutorado, há uma breve discussão e conceituação acerca dos termos: letramento racial, colonialidade e decolonialidade, racismo e a ausência de representatividade nos livros, por meio das narrativas ou das ilustrações contidas na literatura. Diferentemente das obras lidas através do Repositório da UECE, nestas não foram apresentadas temáticas além das que mais destacaram-se, ainda que as quatro propostas apresentadas divirjam na aplicabilidade da pesquisa.

Quanto aos autores utilizados, há uma gama diversificada e a presença de diversos nomes. No entanto, existem aqueles que têm maior destaque, pois pesquisam amplamente na área estudada, auxiliando na escrita e fundamentação das discussões objetivadas, e que por isso tendem a aparecer de modo mais frequente mediante a categoria.

Exemplificando, na educação antirracista, assim como na construção da identidade da pessoa negra, temos autores como: Kabengele Munanga, Eliane Cavalleiro, Stuart Hall, são os que mais se repetem. Podemos acrescentar, além dos listados anteriormente: Nilma Lino Gomes

e Djamila Ribeiro e, no que diz respeito à literatura, podemos adicionar as autoras Fanny Abramovich, Marisa Lajolo, Regina Zilberman.

Os autores aqui citados são aqueles que aparecem de modo mais amplo nos trabalhos selecionados, que surgem frequentemente quando se fala sobre a educação antirracista, assim como a educação antirracista em comunhão com a literatura infantil. E configuram se, por fim, como leitura básica, quiçá obrigatória, ao escrever, pesquisar e discutir a educação antirracista.

Em suma, após a leitura e a análise dos textos lidos, é possível afirmar como a educação antirracista aliada à literatura infantil repercute em direções variadas. E, mesmo com os temas base semelhantes, surgem diversas abordagens e modos de aplicação das pesquisas. Assim como os objetivos, também são diversas as maneiras da estruturação das discussões, que caminham por lugares divergentes e adentram em outros assuntos ligados ao que se propõe, principalmente, as mulheres negras autoras na literatura, assunto pertinente e que também precisa ser discutido; assim como as ilustrações dos livros infantis e os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas.

## Conclusões

O objetivo deste artigo foi apresentar um inventário analítico, na forma de Estado do Conhecimento, de textos que versam sobre a educação antirracista atrelada a literatura infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental. Notadamente, os trabalhos acadêmicos analisados estão dentro do período e dos requisitos por nós estabelecidos previamente. Desse modo, a pesquisa responde a algumas indagações e apresenta lacunas que podem não ter sido totalmente preenchidas, constituindo-se como ponto de partida para o estudo dessa temática em trabalhos futuros.

Ressaltamos ter sido um desafio encontrar produções acadêmicas que estivessem dentro do que era objetivado pelo estudo, pois eram raras as produções, dentro do período de dez anos, que versassem sobre os assuntos propostos. A literatura infantil pode ser discutida de outros modos, não somente com a educação antirracista, estando inserida no cotidiano de componentes curriculares diversos, como geografia e educação física, por exemplo, mas não necessariamente envolver a leitura de obras com representatividade negra.

Esse fato implicou em um menor número de produções selecionadas para o EC mesmo obtendo um grande número de registros encontrados. No entanto, os achados deste trabalho contribuem para a confirmação de sua relevância, pois demonstra de forma breve e objetiva um mapeamento das ideias e ações antirracistas discutidas e vivenciadas em diversas escolas e espaços educacionais brasileiros.

Neste Estado do Conhecimento foi possível resgatar o que vem sendo produzido academicamente sobre a promoção de uma educação antirracista. O EC explicita sua contribuição para futuros pesquisadores interessados em compreender de quais maneiras essa temática está sendo abordada. O inventário analítico tanto possibilita o aprofundamento de estudos como corrobora para gerar novas pesquisas, com perspectivas diversas dentro do mesmo assunto, mas com vieses que ainda não tenham sido abordados.

Por fim, reconhecemos as limitações, mas também as contribuições da nossa pesquisa e esperamos que este estudo auxilie na realização de outras investigações sobre questões variadas relacionadas à temática proposta, que necessitam ser investigadas. Mesmo que nosso objetivo tenha sido alcançado, a educação antirracista é um tema inesgotável para pesquisas, o que favorece a consolidação de possíveis lacunas evidenciadas neste texto e o torna fonte para consultas futuras.

## Referências Bibliográficas

FELIX, Cristiane de Oliveira. Educação étnico-racial em debate: **analisando a (re)produção de práticas racistas no ensino fundamental em Iguatu-CE**. 2017. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em 2017) – Universidade Estadual do Ceará, 2017. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=117062. Acesso em: 18 maio. 2025.

LIMA, Livia Alves de. **Literatura infantil afro-brasileira**: negras vozes de autoras na construção de uma educação antirracista. 2021. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em 2021) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=102316. Acesso em: 18 maio. 2025.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014.

MOROSINI, Marília Costa; SANTOS, Priscila Kohls; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento:** teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021.

RODRIGUES, Maria dos Reis Dias. **Experiências em Educação Antirracista com crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública no Maranhão.** 2023. 163 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Formação Docente em Práticas Educativas - PPGFOPRED) - Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2023.

SOARES, Maria Albenize da Silva. Entre Joões e Amoras: **o livro ilustrado para uma educação literária antirracista.** 2024. 122 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino, Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2024.

SOUSA, Maria Alice Mesquita. **As contribuições da literatura infantil para uma Educação Antirracista**: um olhar para a Educação Infantil. 2022. 84 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em 2022) – Universidade Estadual do Ceará, Crateús, 2022. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=108930. Acesso em: 18 maio. 2025.

SOUSA, Gerciely da Silva de. Letramento Literário: **A cor da ternura e uma educação antirracista**. 2023. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em 2023) – Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, 2023. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=113011. Acesso em: 18 maio. 2025.

SOUZA, Lucas Rodrigues de Oliveira. **A literatura infantil na Educação das Relações Étnico-Raciais:** uma análise sobre os Projetos Políticos-Pedagógicos das escolas de ensino fundamental de São Carlos/SP à luz da Lei n° 10.639/03. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/19112. Acesso em: 19 maio. 2025.

VINCO, Sônia Regina. Tornar-se: **Literatura infantil e educação antirracista.** 2019. 210 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.